

## ATA Nº 008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR SUDOESTE MATOGROSSENSE - MT

1 ATA Nº 008 da Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense - MT,  
 2 realizada aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e dois  
 3 minutos, nas dependências do Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda no município de  
 4 Pontes e Lacerda, com a presença de 19 (dezenove) pessoas conforme relação nominal e lista de  
 5 presença anexa a esta Ata. Após conferência do quórum a reunião é aberta pela senhora Juliana  
 6 Cardoso Prado de Almeida, Coordenadora da Comissão Intergestores Regional Sudoeste  
 7 Matogrossense - Pontes e Lacerda, que compõe a mesa de condução juntamente com o Vice Regional  
 8 do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT senhor Valmor de Oliveira e a  
 9 Secretária Executiva desta Comissão senhora Marcia Cleide da Conceição, no plenário a Reunião  
 10 contou com os seguintes membros presentes, Ana Maria Ramazotti Baduschi Secretária Municipal de  
 11 Saúde de Comodoro, Edson Marcos Rodrigues Secretário Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste,  
 12 Silvia Fernandes Cunha Cardoso Secretária Municipal de Saúde de Figueirópolis D'Oeste, Fernando  
 13 Wilian Tonhão Secretário Municipal de Saúde de Nova Lacerda, Ana Carolina Ferrari Toledo  
 14 Secretária Municipal de Saúde de Vale do São Domingos, Daiana Fernanda Marin Macedo Secretária  
 15 Municipal de Saúde de Vila Bela da Santíssima Trindade, Apoiador do COSEMS/MT Regional  
 16 Cristian Eduardo Bonapaz, Valdemar da Guia Ferreira suplente da Secretaria Municipal de Saúde de  
 17 Campos de Júlio, Katiuce Marques Alves suplente da Secretaria Municipal de Saúde de Vila Bela da  
 18 Santíssima Trindade, convidadas Eliane Matsuda Diretora Administrativa do Hospital Vale do Guaporé  
 19 (Santa Casa) e Claudenice Luiza Lima representante do Hospital Vale do Guaporé, representantes do  
 20 Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda, Ana Carolina Guedes Maximiliano Ferro, Ilda  
 21 Aparecida da Silva e Sergio Graça Ferreira. A senhora Juliana Cardoso Prado de Almeida cumprimenta  
 22 a plenária, agradece a presença de todos os membros presentes. A senhora Marcia Cleide da Conceição  
 23 Secretária Executiva da CIR, solicita a inclusão das seguintes pautas: Resolução Nº 047, que é a  
 24 aprovação de aquisição de uma Mesa Ginecológica para o município de Nova Lacerda, foi solicitada a  
 25 pauta em tempo hábil, porém após algumas orientações da CIB/MT se solicitou a inclusão da mesma  
 26 para aprovação nesta Comissão e Resolução Nº048, que é a solicitação de alteração na aquisição de um  
 27 equipamento a ser adquirido pelo município de Vale de São Domingos que anteriormente solicitou  
 28 aprovação para compra de um Veículo Misto de Passageiros - do tipo Van, mas alterou a proposta para  
 29 a aquisição de uma Ambulância Tipo A - Simples Remoção Tipo Furgoneta. Dando continuidade  
 30 passa-se para a discussão e a aprovação da ATA nº007 de 15 de agosto de 2018, (dois mil e dezoito)  
 31 que foi a última Reunião da CIR, a ATA foi encaminhada anteriormente aos membros. A senhora  
 32 Juliana Coordenadora desta Comissão solicita aos gestores a Leitura das ATAS antes de cada reunião e  
 33 todos concordam, após Leitura, a ATA é aprovada por consenso. Continuando a senhora Juliana fala  
 34 que hoje está presente na reunião a nova Secretária de Saúde do município de Rondolândia a senhora  
 35 Marilza, deseja boas vindas e se coloca a disposição para o que a mesma precisar, todos os membros  
 36 da Comissão se apresentam. Dando continuidade aos trabalhos a senhora Juliana passa para os  
 37 **Informes**; Juliana informa que no momento há um desfalque de preservativo tanto no Escritório  
 38 quanto na Secretária de Estado de Saúde (SES), coloca que devido às caixas serem muito grande não  
 39 havia espaço na caminhonete e neste mês quando foram realizar a retirada se descobriu que o  
 40 quantitativo para a regional havia sido distribuído para outras regionais e a informação que obteve é  
 41 que logo o Estado terá estoque novamente. Por esta razão solicitou um levantamento por parte dos  
 42 municípios para aqueles que tivessem uma quantidade razoável pudesse partilhar com outro. Fala que

43 outra questão é uma possível alteração de data da reunião da CIR para o dia 16, e ficariam os dias 17,  
44 18, e 19 para a realização da reunião do Planejamento de Educação Permanente. Expõe que o  
45 Escritório não participou da Reunião do PRO EPS SUS em Cuiabá devido não ter passagem terrestre.  
46 Cristian coloca que das Regionais que estavam presentes na Oficina do PROEPS-SUS apenas os  
47 municípios da Regional Sudoeste não foi custeada pelo Estado. É consenso a alteração da data da  
48 reunião da próxima CIR. Juliana expõe que ficou para toda última terça de cada mês a reunião da  
49 Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC), e no dia 26 de setembro haverá uma  
50 reunião nas dependências do Escritório Regional de Saúde em horário a definir para analisar as ATAS  
51 da CIR e CAC sobre o recurso de Cofinanciamento Estadual não obrigatório para os procedimentos de  
52 Média e Alta Complexidade. Juliana coloca que seja feita uma reunião com todos os membros da CAC  
53 antes de cada visita técnica ao hospital para estabelecer os critérios da análise de visitas in loco.  
54 Prosseguindo o senhor Valmor fala que a as reuniões da Comissão de Acompanhamento da  
55 Contratualização (CAC) não eram mal feitas, mesmo porque o senhor Romes como Diretor  
56 acompanhava todo o processo e era feita toda a inspeção técnica antes de cada reunião. Que a senhora  
57 Rosângela Vice Regional do COSEMS/MT anteriormente sempre acompanhou e era criteriosa,  
58 exigente e estava presente em todas as reuniões. Juliana reforça aos gestores uma devolutiva mais  
59 rápida e oficial quanto às solicitações das áreas técnicas do Escritório, pois tudo tem prazo  
60 estabelecido. Ilda informa referente à Portaria GM/MS Nº 2.436 que Aprova a Política Nacional de  
61 Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito  
62 do Sistema Único de Saúde (SUS), no **Capítulo 3 - INFRAESTRUTURA, AMBIÊNCIA E**  
63 **FUNCIONAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA; 3.3 - Funcionamento:** Recomenda-se que as  
64 Unidades Básicas de Saúde tenham seu funcionamento com carga horária mínima de 40  
65 horas/semanais, no mínimo 5 (cinco) dias da semana e nos 12 meses do ano, possibilitando acesso  
66 facilitado à população. A Portaria Estadual 107/2016/GBSES que fala sobre as atribuições, recursos  
67 financeiros e também da necessidade de funcionamento da Atenção Básica 40 horas semanais durante  
68 os 5 (cinco) dias da semana durante os 12 (doze) meses do ano. Coloca que em visita técnica realizada  
69 nos municípios a orientação é para que tudo seja de acordo com as Leis e Portarias vigentes, mas que  
70 todas as irregularidades encontradas são colocadas em relatórios e encaminhadas para a Área Técnica  
71 da Secretária de Estado de Saúde (SES). Ressalta que tem município que está trabalhando seis horas  
72 por dia e isso tem preocupado a Área Técnica do Escritório, pois os municípios passaram recentemente  
73 por uma avaliação do PMAQ. Fala que colocou essa situação para a área da atenção Básica da  
74 Secretaria de Estado de Saúde (SES) e o retorno foi claro, que os municípios que não estiverem de  
75 acordo com as Leis e Portarias vigentes que deixassem de ser Atenção Básica e voltem a ser Posto de  
76 Saúde, pois uma vez cadastrados como Atenção Básica devem trabalhar oito horas por dia. Daiana  
77 Fernanda Marin Macedo, Secretária do município de Vila Bela da Santíssima Trindade fala que seu  
78 município havia pensado em fazer 6 horas, porém a preocupação do Prefeito seria com os PSFs, fez  
79 uma programação em dividir a equipe em duas e o PSF trabalharia 12 horas por dia e o Médico  
80 trabalharia 8 horas, mais não deu certo. Sílvia fala que em seu município não fecharam as portas dos  
81 PSFs apenas dividiu-se as equipes e está trabalhando 12 horas por dia. Ilda ressalta que não pode ser  
82 desta forma porque a equipe deve cumprir a carga horária de oito horas por dia e que os Secretários de  
83 Saúde podem até optar por esta carga horária, mas correm o risco de perderem recursos. Doutor Sergio  
84 coloca que é muito importante o preenchimento completo de todos os campos do formulário de

85 houve casos de pacientes que retornaram para seu município sem realizar o procedimento devido  
 86 alguns campos não estarem preenchidos. Ilda fala que toda reclamação por parte dos gestores devem  
 87 ser por escrito porque na regulação da Secretaria de Estado de Saúde (SES) não existe nenhuma  
 88 reclamação oficializada e que a denúncia somente existe se for documentada. Que no contrato com os  
 89 prestadores de serviços um dos critérios é a qualidade no atendimento ao paciente, uma vez que ele  
 90 deixa de cumprir o critério estabelecido o município tem que oficializar para poder cobrar depois.  
 91 Coloca que os problemas relacionados ao Sistema de Regulação (SISREG) devem ser repassados para  
 92 o Escritório ou diretamente para o Técnico responsável pelo sistema o senhor Rodrigo. O senhor  
 93 Valmor fala que gostaria de socializar com os gestores a informação que o Estado de Mato Grosso está  
 94 habilitado para realizar transplante de órgãos por enquanto apenas de rim, mas que a intenção é  
 95 ampliar para outros tipos de transplantes, coloca que a fala do Doutor Sergio sobre o Telessaúde é um  
 96 ponto importante, e que todos poderiam está se reunindo para discutir mais sobre o assunto, exigir dos  
 97 profissionais de saúde a utilização dessa ferramenta. Parabeniza a gestão do Consorcio Intermunicipal  
 98 de Saúde do Oeste do Mato Grosso (CISOMT) que tem inovado e está comprando medicamentos para  
 99 os municípios da sua região, coloca que é uma questão a ser discutido na Regional Sudoeste para uma  
 100 possível implantação caso todos os gestores mostre interesse. Juliana coloca se algum município  
 101 estiver se desfazendo de algum aparelho de ar condicionado e puder doar ao Escritório, pois precisa  
 102 urgentemente para a sala de medicação e outro para a sala de vacina, pois sua preocupação é com as  
 103 condições que se encontra a sala de vacina no momento. Pergunta aos gestores de que forma será  
 104 colocada em ATA a questão do pagamento das endoscopias, que foi levantada a situação e há ciência  
 105 da dívida e que seja dada uma satisfação ao prestador do serviço. O senhor Cristian Apoiador do  
 106 COSEMS/MT da Regional Sudoeste, fala que essa questão pode ser colocada após a reunião que  
 107 acontecerá dia 26 onde todos os gestores se reunirão para analisar os documentos e somente depois  
 108 será colocada em pauta novamente para discussão e resposta. Cristian informa que na primeira semana  
 109 do mês de outubro estará participando do Congresso Brasileiro de Informática em Saúde,  
 110 representando o COSEMS/MT. Juliana expõe uma situação que aconteceu com os municípios de Vila  
 111 Bela e Nova Lacerda que precisavam de Endoscopia urgente, solicita que os gestores vejam com seus  
 112 médicos o que realmente for urgente, encaminhar para o hospital de referência. A senhora Marcia  
 113 Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional, fala que tem recebido muitas solicitações de  
 114 pautas para aquisição de Equipamentos/Material Permanente expõe aos gestores a não necessidade de  
 115 aprovação em CIR, se faz necessário apenas quando os técnicos do Ministério da Saúde (MS)  
 116 solicitam nos Pareceres Técnicos. E nos casos de Reprogramação de Recursos sempre fundamentar na  
 117 Resolução CIT Nº 22 de 27 de julho de 2017, esclarece que muitas Resoluções dos Conselhos  
 118 Municipais de Saúde (CMS) não fundamentam a solicitação do gestor, coloca que é importante a  
 119 homologação do Prefeito nas Resoluções dos CMS, de acordo com cada Regimento Interno ou Lei de  
 120 Criação. Juliana fala que se algum município tiver um Técnico de Enfermagem para ceder ao  
 121 Escritório Regional de Saúde, pois precisa urgente para a Vigilância Epidemiologia, a servidora em  
 122 atividade tem problemas de saúde sempre está de atestado ou em curso, e por isso se tem dificuldades  
 123 na dispensação das vacinas e medicação, o ideal que seja um Técnico de Enfermagem porque o mesmo  
 124 terá um conhecimento das funções a serem desenvolvidas. Agradece a Secretaria Daiana por ceder uma  
 125 servidora de seu município, e que agora será feito os tramites para renovação de cedência, que  
 126 infelizmente não se tem um posicionamento do Estado em relação a servidores e o que foi passado é de

127 que o concurso está para aprovação do Executivo, mas nada concreto. A proposição Operacional nº  
 128 020 que versa sobre a Programação Pactuada Integrada (PPI), Cristian fala que a Oficina que ocorreu  
 129 no município de Campos de Júlio, onde foram pactuados para quem tivesse interesse encaminhar as  
 130 planilhas para o Escritório, até o momento apenas quatro municípios encaminharam, o que se propõe é  
 131 aprovação do mérito e dá um prazo de alguns dias para encaminharem a Resolução do Conselho  
 132 Municipal de Saúde e as Planilhas, pois a Pactuação tem um cronograma estabelecido e os gestores já  
 133 haviam discutido passar este mês na Comissão Intergestores Regional (CIR) para que desse tempo para  
 134 a área técnica analisar e encaminhar para Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Fica  
 135 acordado encaminhar os documentos até o dia 26 e quem não encaminhar ficará de fora da Pactuação.  
 136 Prosseguindo passa-se para Leitura e aprovação das PACTUAÇÕES (Resoluções/Proposição/CIR):  
 137 **RESOLUÇÃO Nº 046**, que dispõe aprovar a alteração e inclusão de membros da Comissão  
 138 Intergestores Regional – CIR da Região de Saúde Sudoeste Matogrossense, do Estado de Mato Grosso,  
 139 esta é aprovada por unanimidade. **RESOLUÇÃO Nº 047**, que dispõe sobre aprovação de Aquisição de  
 140 Mesa Ginecológica Acessível para Unidade Básica de Saúde, no Âmbito da Rede de Cuidado à Pessoa  
 141 com Deficiência na Atenção Básica, proposta Nº 13840.464000/1180-03 no valor de R\$ 13.500,00  
 142 (treze mil e quinhentos reais) para atender o Centro de Saúde/Unidade Básica: PSF 01 Dercides Dias  
 143 de Moraes CNES: 5513103 para o município de Nova Lacerda, situado na Região de Saúde Sudoeste  
 144 Matogrossense do Estado de Mato Grosso, aprovada por consenso. **RESOLUÇÃO Nº 048**, que dispõe  
 145 sobre a alteração de proposta de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente para atender a  
 146 Secretaria Municipal de Saúde CNES: 6649262 com recurso de Emenda Parlamentar Estadual Nº 81  
 147 no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para o município de Vale de São Domingos, situado na  
 148 Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso, que é aprovada por unanimidade.  
 149 Seguindo os trabalhos tem início a apresentação do **Único Tema para Apresentação e Discussão:**  
 150 **Discussão sobre o atendimento do Hospital Vale do Guaporé;** A senhora Juliana passa a palavra à  
 151 senhora Claudenice representante do Hospital Vale do Guaporé, a senhora Claudenice cumprimenta a  
 152 todos e fala que gestão do Hospital foi convidada para participar da reunião. O senhor Fernando Wilian  
 153 Tonhão Secretário Municipal de Saúde de Nova Lacerda diz que solicitou a inclusão desta pauta para  
 154 que seja feita uma discussão acerca do atendimento do Hospital Vale do Guaporé, tem observado ao  
 155 longo desse período um esforço da Gestão quanto à melhora do atendimento do Hospital, mas os  
 156 Secretários de Saúde da Região devem se reunir para discutir que seja cada dia melhor a referência e  
 157 algumas pontuações devem se colocadas, e algumas questões estão muito difíceis principalmente na  
 158 regulação que foi discutido na reunião passada. Coloca que às vezes encaminha pacientes para o  
 159 hospital e diante dos quadros clínicos tem encontrado dificuldades na regulação para o Hospital  
 160 Regional de Cáceres e Cuiabá. Houve casos de pacientes que foi encaminhado para o hospital e não foi  
 161 regulado, paciente descompensado que precisava de especialidade, um desses pacientes ficou internado  
 162 e veio a óbito dentro da unidade Hospitalar Vale do Guaporé e os familiares procuraram a Secretaria  
 163 Municipal de Saúde para fazer reclamações acerca do quadro clínico do paciente, o hospital não  
 164 conseguiu regular esse paciente para outra unidade e a informação passada era que o paciente teria alta,  
 165 se passou dois dias veio a óbito. Coloca que não está discutindo quadro clínico de paciente, mas sim  
 166 colocando algumas situações para que possam ser resolvida, que futuramente não venham acontecer  
 167 novamente. Diz que outra situação é o horário fora do expediente da senhora Claudenice, se fica uma  
 168 pessoa responsável para resolver os problemas dentro do hospital se for necessário, pois quando ocorre

169 algum problema dentro do hospital os Secretários recorrem à senhora Claudenice para que verifique as  
 170 informações com relação aos pacientes. A senhora Claudenice fala que os Secretários devem ligar na  
 171 recepção para falar com enfermeiro do setor ou com o Responsável Técnico, diz está sempre a  
 172 disposição tanto via telefone quanto via WhatsApp. O senhor Fernando coloca que além da senhora  
 173 Claudenice deveria haver outra pessoa dentro do Hospital a quem os Secretários pudessem recorrer  
 174 caso necessitem. A senhora Eliane fala que está sempre disponível, mas vai disponibilizar o número do  
 175 telefone da Técnica Responsável Cissa, caso os Secretários precisarem ligar. Juliana se apresenta para  
 176 a senhora Eliane fala que é a nova diretora do Escritório Regional de Saúde à aproximadamente uns  
 177 45 dias e se coloca junto com a equipe do Escritório a disposição, e quer ser uma ponte entre o  
 178 Hospital e os Secretários, porque a intenção de todos é um atendimento de boa qualidade à população.  
 179 Fala que a senhora Cissa é a enfermeira e Responsável Técnica do hospital e acredita que a mesma  
 180 sensibilidade que se consegue ter com a senhora Claudenice os gestores também terão com a senhora  
 181 Cissa, e caso havendo dificuldades que os gestores podem estar colocando em pauta para um diálogo  
 182 com as senhoras Claudenice e Eliane para um bom entendimento entre ambas as partes. Prosseguindo  
 183 o senhor Fernando coloca a situação da referência das gestantes e pergunta a senhora Claudenice se o  
 184 Hospital é somente para parto ou também para as intercorrências, se o médico do seu município  
 185 encaminha uma gestante com intercorrência para o Hospital Vale do Guaporé a equipe vai atender sua  
 186 gestante, pois o mesmo já teve problemas anteriores. A senhora Claudenice responde que para as  
 187 intercorrências também, pois o hospital tem um protocolo de acolhimento de gestantes e nele diz que  
 188 gestante de 41 semanas independente se está em trabalho de parto ou não fica na unidade, somente sai  
 189 quando for definido seu quadro clínico e que o Médico Obstetra esta ciente destas situações. Senhora  
 190 Eliane diz que no caso do paciente que veio a óbito dentro do hospital, era um paciente eletivo  
 191 recorrente de problema cardíaco, diabetes que chegou totalmente descompensado no hospital, foi  
 192 estabilizado não conseguiu regulação porque não havia vaga no Hospital Regional de Cáceres.  
 193 Fernando coloca que a família pagou um Cardiologista que passou medicação e solicitou que o  
 194 paciente fosse transferido para uma ala particular e dentro estabilizaria o paciente, posteriormente  
 195 regularia ao hospital São Luiz. Claudenice coloca que o médico que atendeu o paciente não faz parte  
 196 do corpo Clínico do Hospital Vale do Guaporé, mas que o mesmo teria toda a liberdade de chegar para  
 197 outro médico que estava assistindo o paciente e falar que não estava concordando com a conduta do  
 198 colega e que solicitasse autorização para regular o paciente. A senhora Eliane fala que não está  
 199 discutindo o quadro clínico do paciente, mas apenas colocando ao Secretário a posição do Corpo  
 200 Clínico do Hospital, pois o secretário trouxe a discussão para reunião e precisa que seja tudo  
 201 esclarecido. A senhora Claudenice fala que coloca a disposição o prontuário do paciente para que seja  
 202 feito perícia caso o Escritório Regional de Saúde ou o Secretário de Saúde solicitar e entender que é  
 203 necessário. Juliana fala que expõe ao Secretário que o direito de solicitar acesso ao prontuário é do  
 204 paciente ou da família no caso do que veio a óbito. Claudenice diz que a cópia do prontuário somente é  
 205 fornecida ao próprio paciente, mas no caso do óbito, se houver a necessidade tem que determinar um  
 206 Médico para realizar uma perícia no prontuário, e que não pode ser retirado do Hospital a não ser que  
 207 seja solicitado judicialmente. Fernando coloca outra situação que aconteceu dentro do hospital com um  
 208 paciente seu onde não se conseguiu informações sobre o quadro clínico e depois que conseguiu contato  
 209 com a senhora Claudenice que conseguiu informações. Ressalta que muitas vezes a comunicação com  
 210 a equipe e com os médicos se consegue resolver algumas situações. A senhora Claudenice coloca que

211 às vezes há uma falha de comunicação sim, mas que tem conversado com a equipe para melhorar a  
 212 comunicação por esta razão se coloca a disposição para sanar as dúvidas dos Secretários. Juliana fala  
 213 entender que o Secretário de Saúde que é cobrado pela família, mas o que não pode é deixar de discutir  
 214 e expor os problemas para tentar resolve-los. Eliane fala que entendi o sofrimento dos secretários, mas  
 215 que a carga de cobranças sobre os profissionais do hospital é dobrada prossegue dizendo que a equipe  
 216 do Hospital tem feito um esforço enorme para continuar de portas abertas, pois estar a quase seis  
 217 meses sem receber o repasse do Estado, mas continua o atendimento dos pacientes da Regional e que  
 218 em sua opinião isso deveria no mínimo ser relevante, porque mesmo com a folha de pagamento em  
 219 atraso o corpo clínico do Hospital Vale do Guaporé está trabalhando com todas as metas pactuadas, e  
 220 que infelizmente morrem pessoas dentro da Unidade Hospitalar. Coloca que quando pega a cartilha  
 221 para ler o Sistema Único de Saúde não está somente errado dentro do Hospital, mas também no Posto  
 222 de Saúde, porque Assistência Básica não está fazendo seu papel porque um paciente às vezes tem uma  
 223 intercorrência que poderia ser cuidada na base antes de ser encaminhado para o hospital em estado  
 224 grave. Silvia pergunta se a senhora Eliane está falando da Assistência Básica. Eliane coloca que  
 225 quando diz isso não está acusando os Secretários de Saúde de incapacidade ou coisa parecida apenas  
 226 dizendo que o problema da Saúde é generalizado que começa da base, e o hospital está se esforçando  
 227 ao máximo com o pouco que tem, e que por causa de doenças venéreas têm ocorrido vários abortos em  
 228 gestantes e é muito preocupante, o problema não está dentro do hospital, mas é quem leva a culpa,  
 229 porque foi dentro da Unidade Hospitalar que a gestante perdeu o bebê, isso é uma problemática e  
 230 quanto mais reuniões e discussões forem feitas com os gestores será melhor para proliferar a ideia de  
 231 que a base é a sustentação e que tem que ser resolutivo, mas que infelizmente a proliferação das  
 232 doenças sexualmente transmissíveis é exorbitante. Silvia prossegue e questiona a senhora Eliane de  
 233 quando a mesma fala da base está colocando que os Secretários não estão fazendo dever de casa que é  
 234 a Atenção Básica. Eliane diz que não está generalizando, mas apenas colocando que o Estado não tem  
 235 suprido o seu papel e que o recurso que é repassado aos municípios não é o suficiente para a  
 236 Assistência Básica. Silvia explana que o recurso não é o suficiente, mas que os municípios são  
 237 obrigados a trabalhar se esforçando ao máximo para fazer uma Atenção Básica descente para cumprir o  
 238 que é estabelecido na parte preventiva e que o primeiro passo é no município, o estado não quer saber  
 239 como será feito quer resultados e que não culpe a Atenção Básica, pois nos últimos tempos os  
 240 municípios estão custeando até a Média e Alta Complexidade. Eliane novamente fala que sua  
 241 colocação foi que o Sistema de Saúde do Brasil é falho, e como gestora os repasses para os Hospitais  
 242 Benéficos e Regionais são insuficientes. A senhora Claudenice expõe alguns relatos do corpo  
 243 clínico do Hospital no atendimento de pacientes que poderiam ter sido tratados nos próprios  
 244 municípios e solicita que os Secretários conversem com seus profissionais para que seja encaminhado  
 245 ao Hospital somente as Urgências/Emergências, pois quando o paciente é encaminhado ao hospital  
 246 desnecessariamente e acaba gerando gastos aos municípios. Cristian coloca que quando ocorrer este  
 247 tipo de situação que a senhora Claudenice ligue e informe ao Secretário de Saúde. Claudenice fala que  
 248 liga para os Secretários relatando essas situações fala que tem tentado da melhor forma dar uma  
 249 devolutiva aos gestores, pergunta se está conseguindo e gostaria que os mesmos dissessem como a  
 250 gestão do Hospital pode melhorar. Silvia fala que o médico do seu município antes de encaminhar  
 251 paciente para o hospital liga antes e passa o quadro clínico há essa interlocução entre o hospital e o  
 252 município. A senhora Juliana fala que o Escritório Regional de Cáceres convocou a Regional de Pontes

253 e Lacerda para participar de uma capacitação para implantação do SISREG Hospitalar que acontece na  
 254 sexta-feira dia 21 (vinte e um) de setembro, onde uma das intenções é a montagem dos protocolos de  
 255 regulação pelo sistema. Todos os Secretários colocam que seria interessante a participação da senhora  
 256 Claudenice na capacitação sobre a implantação do SISREG Hospitalar no dia 21 em Cáceres. Juliana  
 257 prossegue agradecendo a equipe do Hospital Vale do Guaporé pela resolutividade no problema do  
 258 paciente do município de Jauru que foi atendido e liberado posteriormente com segurança. Fernando  
 259 fala que seu intuito em colocar o assunto em pauta para discussão para melhorar o atendimento do  
 260 Hospital Vale do Guaporé é na Reunião da Comissão Intergestores Regional, pois somente neste  
 261 espaço se consegue reunir todos os Secretários municipais de Saúde. Juliana diz que os Secretários  
 262 fiquem cientes de que a senhora Antônia diretora do Escritório Regional de Saúde de Cáceres  
 263 encaminhou um ofício com orientações para encaminhamento de pacientes e junto à questão do  
 264 atendimento dos telefones da regulação, que foi realizada uma reunião e colocado que até o terceiro  
 265 toque deve ser atendido se não atender por algum motivo a equipe terá até meia hora para retornar para  
 266 a ligação de origem. Eliane fala que em sua opinião a solução para a Regional é fortalecer o hospital  
 267 para que cada dia seja mais resolutivo, e que todos devem se reunir e discutir para melhorar a saúde da  
 268 região, expõe que o hospital está trocando o Raio-X antigo por outro digital, comprando uma autoclave,  
 269 aparelho de anestesia e mesa de centro cirúrgico, ganharam um cardíotoco e três macas, há uma  
 270 emenda parlamentar no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) onde o Senhor Valmor está  
 271 auxiliando o Hospital na compra dos equipamentos, para melhorar o atendimento para os municípios  
 272 da Regional. Expõe para conhecimento, que a gestão do hospital está realizando uma reforma na ala  
 273 que era do SOLBEN e no início de Novembro será a inauguração da clínica onde terá parceria com a  
 274 empresa Economy, uma empresa que trata de saúde com planos de R\$ 39,90 que não é uma clínica  
 275 popular, mas é um convênio popular com tabelas reduzidas, convida todos os presentes para a  
 276 Campanha do Outubro Rosa no hospital que começa no dia 3 de Outubro às 19h00min nas  
 277 dependências da Câmara Municipal e se estenderá por todo o mês de outubro para a conscientização  
 278 das mulheres em relação ao câncer de mama e de colo do útero. Este ano o outubro rosa será voltado  
 279 para as doenças sexualmente transmissíveis, o hospital disponibilizará 500 (quinhentos) exames de  
 280 Papa Nicolau. Agradece o convite para participar da reunião e espera ter esclarecido todas as dúvidas e  
 281 questionamentos do Secretário do município de Nova Lacerda que solicitou a presença da Direção do  
 282 Hospital e que em relação ao prontuário do paciente que veio a óbito dentro do Hospital Vale do  
 283 Guaporé estará à disposição se caso o Escritório Regional de Saúde solicitar, pede desculpas se de  
 284 alguma forma sua colocação ofendeu algum dos Secretários presentes quando falou sobre a Saúde  
 285 Básica. Doutor Sergio coloca que se os médicos dos municípios utilizassem a ferramenta do  
 286 Telessaúde faria uma grande diferença no atendimento dos pacientes com quadros crônicos, pois em  
 287 uma Teleconsultoria se tem uma resposta em até 48 horas e o caso do paciente pode ser resolvido no  
 288 município, os gestores devem cobrar de seus profissionais médicos a utilização dessa ferramenta. Ilda  
 289 coloca que alguns municípios estão perdendo recurso por falta de utilização do Telessaúde e que não é  
 290 preciso capacitação para começar utilizá-lo. Nada mais havendo para ser discutido nesta Comissão e a  
 291 pauta estando cumprida, a Coordenadora da CIR, a senhora Juliana Cardoso Prado de Almeida, encerra  
 292 a reunião às 17 (dezesete) horas e 0 (zero) minutos agradecendo a todos os presentes. Esta Ata contém  
 293 08 (oito) páginas digitadas com 300 (trezentas) linhas, sem rasuras. Eu, Marcia Cleide da Conceição  
 294 secretariei e lavrei a presente ATA que após lida e aprovada será assinada por mim e pela

295 Coordenadora da Comissão a senhora Juliana Cardoso Prado de Almeida e pelo Vice Regional do  
296 COSEMS/MT senhor Valmor de Oliveira. Esta ATA contém em anexo a lista de comparecimento  
297 assinada pelos membros presentes nesta reunião.

298 Juliana Cardoso Prado de Almeida \_\_\_\_\_

299 Valmor de Oliveira \_\_\_\_\_

300 Marcia Cleide da Conceição \_\_\_\_\_

